

ARTIGO ORIGINAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: PROJETOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

GRADUATE PROGRAM IN GERONTOLOGY AT THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO: RESEARCH PROJECTS AND SCIENTIFIC PRODUCTION

Meire Cachioni ¹

Ruth Caldeira de Melo ²

¹ Graduada em Psicologia. Professora Associada da Universidade de São Paulo (USP) vinculada à Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. E-mail: meirec@usp.br

² Graduada em Fisioterapia. Livre-Docente da Universidade de São Paulo (USP) vinculada à Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. E-mail: ruth.melo@usp.br

Resumo

Objetivo: apresentar os projetos de pesquisa e a produção científica discente referentes ao último quadriênio. Método: trata-se de uma pesquisa exploratória, com levantamento de dados, que compreendeu o período de 2017 a 2020. Os referidos dados são relativos aos projetos de pesquisa, às dissertações defendidas e à qualificação da produção científica dos discentes/egressos. Resultados: o programa apresenta 24 projetos de pesquisa, liderados por docentes do corpo permanente, sendo que 58,3% estão vinculados a duas ou mais linhas de pesquisa, sendo considerados projetos integradores. Foi possível identificar alta produção técnica e bibliográfica nos projetos de destaque financiados por agências de fomento (máxima 32 produções e mínima 15 produções). Das 45 dissertações defendidas no período (2017-2020), 51% (n= 23) estão vinculadas a projetos integradores. No mesmo período, a produção científica, que representa o corpo docente e discente, é representada pela publicação de 185 artigos em revistas arbitradas, sendo que 71% foram publicados em revistas de alto estrato (A1-A4, Qualis não oficial). Conclusão: os projetos integradores, caracterizados pela representação de mais de uma linha de pesquisa, propiciam pesquisas financiadas e publicações bem qualificadas.

PALAVRAS-CHAVE

Gerontologia. Pós-graduação stricto sensu. Avaliação educacional. Indicadores de produção científica.

Abstract

Objective: To present research projects and student scientific production related to the last quadrennium. Method: This is exploratory research, with data collection covering the period from 2017 to 2020. These data are related to research projects, dissertations defended, and the qualification of scientific production of students/graduates. Results: The program features 24 research projects led by permanent faculty, 58.3% of which are linked to two or more lines of research, being considered integrative projects. It was possible to identify high technical and bibliographic production in prominent projects financed by funding agencies (maximum 32 productions and minimum 15 productions). Of the 45 dissertations defended in the period (2017-2020), 51% (n=23) are linked to integrative projects. In the same period, the scientific production that represents the faculty and students is represented by the publication of 185 articles in refereed journals, of which 71% were published in high-ranking journals (A1-A4, unofficial qualis). Conclusion: Integrating projects, characterized by the representation of more than one line of research, provide funded research and well-qualified publications.

KEYWORDS

Gerontology. Stricto sensu postgraduate. Educational measurement. Scientific publication indicators.

1 INTRODUÇÃO

A trajetória do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (PPGer), da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), da Universidade de São Paulo (USP), é indissociável dos progressos da interdisciplinaridade na pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil, e dos avanços significativos dos estudos e das pesquisas da Gerontologia nacional, como importante área de conhecimento científico, motivos pelos quais julgamos pertinente apresentar uma breve narrativa histórica e avaliativa.

O envelhecimento populacional é um proeminente fenômeno mundial. A ideia de que “habitamos um planeta de cabelos brancos” anuncia a grande mudança demográfica. Anteriormente, tínhamos pirâmides etárias com bases largas e ápices bem estreitos, o que ilustrava a disparidade populacional entre faixas etárias extremas do ciclo de vida (ALBUQUERQUE; CACHIONI, 2013).

Essa disparidade vem diminuindo expressivamente em todo o mundo – as taxas de natalidade estão declinando, as expectativas de vida avançando, e as populações envelhecendo. Nos países desenvolvidos, essa transição demográfica ocorreu no fim do século XX, mais significativamente nas décadas de 1970 e 1980. Já os países em desenvolvimento estão sentindo, atualmente, os impactos dessa mudança (CARVALHO; RODRÍGUEZ-WONG, 2008).

Essa longevidade respalda-se, em parte, nos avanços científicos e tecnológicos, bem como em uma melhora substancial nos parâmetros de saúde pública ao longo do último século. Longevidade, essa, que suscita um replanejamento da sociedade civil e do Estado, a fim de incorporar esse crescente segmento etário (CARVALHO; RODRÍGUEZ-WONG, 2008). Para isso, leis e políticas públicas, estaduais e governamentais, foram implementadas, como, por exemplo, em 1994, a Política Nacional do Idoso; em 2003, o Estatuto do Idoso; em 2007, em São Paulo, a Política Estadual do Idoso (BRASIL, 1994, 2003; SÃO PAULO, 2007). Esses são alguns dos elementos que nos alertam para o reconhecimento e a legitimação da velhice como questão de relevância social.

Nesse contexto, temos a necessidade de profissões e profissionais que se preocupem com as muitas demandas oriundas daqueles que ultrapassam os 60 anos de idade. Para Lenoir (1989), a mudança de concepção do envelhecimento como objeto do saber científico exige um olhar de múltiplas dimensões: “do desgaste fisiológico e do prolongamento da vida ao desequilíbrio demográfico e custo financeiro das políticas sociais”. Esse olhar multifacetado apontado pelo autor tem sido o alvo da pesquisa e do ensino universitário sobre a velhice e o envelhecimento em nosso país. Ao longo dos últimos 50 anos, assistimos o estabelecimento de especialidades para a atenção aos idosos e para a constituição da Gerontologia como domínio interdisciplinar (LENOIR, 1989).

A Gerontologia é o campo interdisciplinar voltado ao estudo do envelhecimento, da velhice e dos idosos. Seus interesses abrangem a descrição e a explicação das mudanças típicas do processo do envelhecimento e de seus determinantes genético-biológicos, psicológicos e socioculturais; é o estudo das características dos idosos e das diversas experiências de velhice e de envelhecimento, ocorrendo em diferentes contextos; é a caracterização de padrões de envelhecimento normal, ótimo e patológico; é a realização de estudos comparativos e o estabelecimento de modelos animais de envelhecimento. Compreende, também, a consideração dos níveis reais de desenvolvimento e do potencial para o desenvolvimento na velhice (MADDOX, 1987; NERI, 2006).

No âmbito internacional, o surgimento e o crescimento da Gerontologia ocorrem devido aos progressos sociais, que se refletiram no desenvolvimento da pesquisa, em vários campos, entre eles o do envelhecimento, e devido aos avanços, no tratamento dos idosos, ocorridos no século XX. É impossível falar em Gerontologia, no Brasil, sem considerar as tendências gerais da evolução desse campo nos países desenvolvidos, ocorrida no século passado, e o processo de internacionalização da Gerontologia, que se delineou a partir dos anos 1930 e que incluiu o Brasil a partir de meados dos anos 1950 (NERI et al., 2011).

O interesse por estudos e pesquisas na área de Gerontologia seguiu crescendo em todo o mundo, reflexo da transição demográfica ocorrida nas décadas de 1970 e 1980, principalmente nos países desenvolvidos. Embora o Brasil esteja, atualmente, passando por esse processo de transição, a Gerontologia, como potencial área de investigação, começou a ser reconhecida em meados da década de 1990, período no qual os primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Gerontologia foram implantados no país (NERI et al., 2011).

A expansão da Gerontologia no Brasil está diretamente relacionada com o rápido processo de envelhecimento da população brasileira, o qual demandará de profissionais altamente qualificados a atuação em áreas como a pesquisa e a docência em Gerontologia.

Os programas de graduação em Gerontologia, oferecidos em duas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, proporcionam formação inicial, nesse vasto campo do conhecimento, a um número restrito de estudantes. Sendo assim, essa formação só pode ser aprofundada em programas de pós-graduação dentro de áreas mais delimitadas. Em 2014, ano em que foi submetido o projeto de implantação do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, da Universidade de São Paulo, o número de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Gerontologia era restrito a cinco, o que limitava, de modo significativo, a oferta de profissionais capacitados para atuar nesse campo, no Brasil. Portanto, é possível afirmar que o PPGer da USP, desde a sua implantação, vem contribuindo, de maneira significativa, para a formação de recursos humanos voltados para o envelhecimento humano.

Devido à complexidade e à heterogeneidade do processo de envelhecimento, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Gerontologia apresentam caráter interdisciplinar na sua origem, abrigando profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. O PPGer se destaca, pois nasceu no mesmo campus da USP onde foi implantado o primeiro curso de graduação em Gerontologia do Brasil. Sendo assim, a EACH tornou-se um ambiente propício para o desenvolvimento de uma pós-graduação nessa área, uma vez que agrega docentes especializados em diferentes ramos da Gerontologia. Além disso, o caráter interdisciplinar dos onze cursos de graduação da EACH (Gestão de Políticas Públicas, Gestão Ambiental, Lazer e Turismo, Marketing, Têxtil e Moda, Licenciatura em Ciências da Natureza, Obstetrícia, Gerontologia, Educação Física, Sistemas de Informação e Biotecnologia) permite a participação de outros docentes junto ao programa, constituindo, assim, um ambiente propício para a integração de diversas áreas do conhecimento, com o intuito de melhor compreender o envelhecimento humano em muitos aspectos da sua complexidade.

O PPGer da USP integra a Rede dos Programas Interdisciplinares em Envelhecimento (REPRINTE), criada em 2013. A REPRINTE agrega todos os programas de pós-graduação vinculados à área interdisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que estudam o envelhecimento no Brasil: Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Universidade de Passo Fundo (UPF), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Católica de Brasília (UCB), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Cesumar Maringá (UniCesumar), Universidade São Judas Tadeu (USJT), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e, também, o Programa de mestrado profissional em Gerontologia, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ao longo de 2020, a REPRINTE manteve reuniões por videoconferência, a fim de possibilitar o compartilhamento de experiências, organizar seu site e redes sociais, além de debater importantes questões relacionadas ao envelhecimento e à gestão da própria rede. Além dessas atividades, a REPRINTE mantém atualizada uma planilha, disponível de forma online para todos os seus membros, construída conjuntamente com os programas, na qual estão inseridos todos os docentes, bem como seus temas de pesquisa, de modo a promover a interação entre pesquisadores da mesma área de estudo, estimulando a parceria em projetos interinstitucionais, participação em bancas dos programas, colaborações acadêmicas em projetos, artigos, livros e capítulos, além de colaborações técnicas, entre outras. A Figura 1 ilustra a linha do tempo da criação dos PPGs em Envelhecimento, da área interdisciplinar no Brasil.

Figura 1 – Linha do tempo da criação dos programas de pós-graduação em Envelhecimento

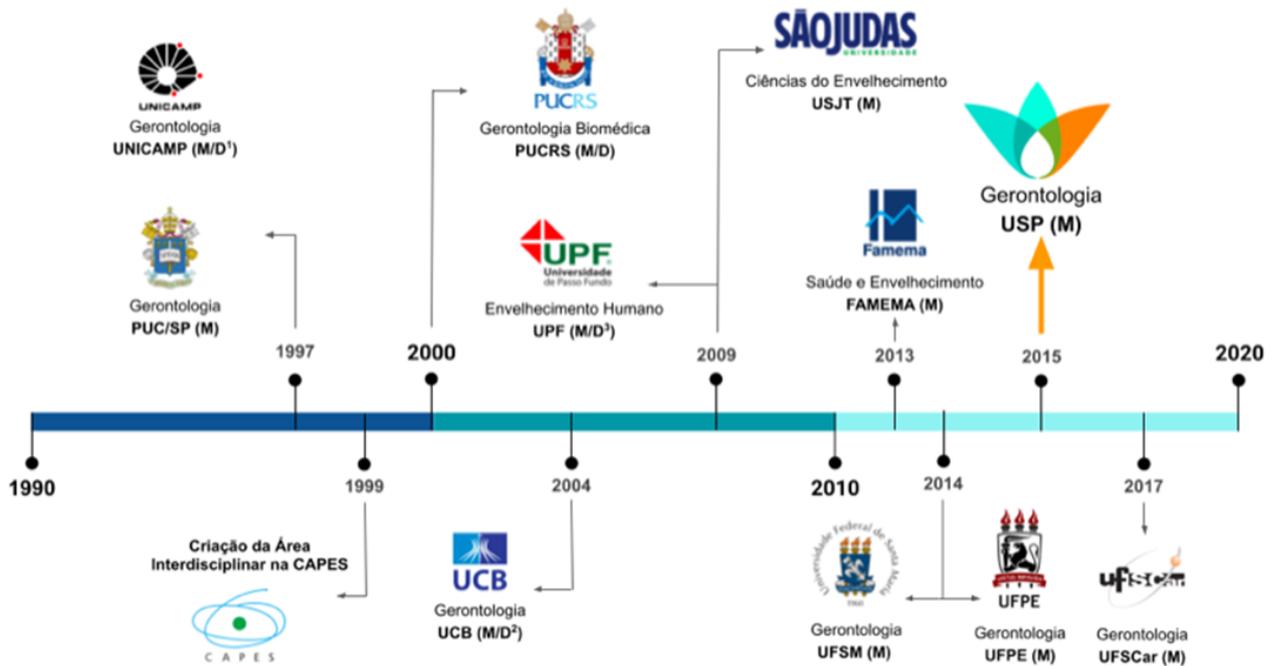


Figura 1 – Linha do tempo da criação dos programas de pós-graduação em Envelhecimento, da área interdisciplinar no Brasil. (1. Doutorado iniciado em 2010; 2. Doutorado iniciado em 2017; 3. Doutorado iniciado em 2019)
Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

2 Missão, Linhas de Pesquisa, Valores

O PPGer da USP tem como missão formar recursos humanos altamente qualificados, capazes de compreender os diferentes aspectos envolvidos no processo de envelhecimento, bem como contribuir para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos indivíduos, ao longo do ciclo de vida. Os objetivos concentram-se na produção de conhecimento científico na área da Gerontologia e na qualificação de futuros pesquisadores e profissionais, numa perspectiva multiprofissional e interdisciplinar. Investe no aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores, para atuarem no ensino superior, e de profissionais, para trabalharem em políticas públicas e no atendimento da pessoa idosa, seja no âmbito da saúde, da educação e/ou da proteção social.

Com uma área de concentração – Gerontologia –, o PPGer da USP possui três linhas de pesquisa:

- **Gestão Gerontológica:** linha de pesquisa que pretende provocar o pós-graduando a colocar-se como gestor do envelhecimento nas diversas frentes que a Gerontologia apresenta. A atuação do gestor significará que este deverá ser um integrador da equipe interprofissional envolvida em cada âmbito selecionado, podendo ser meso/macro gestor de organizações, equipamentos de atenção, espaço urbano e políticas públicas, ou micro gestor, em casos específicos de indivíduos ou grupos familiares, atento às questões éticas e jurídicas relacionadas ao processo de envelhecimento e ao seu exercício profissional. Sendo assim, essa linha possibilita o desenvolvimento de temas que ampliem as reflexões sobre as melhores condições de bem-estar dos indivíduos, tanto no seu ambiente privado, quanto no público.

- **Processos Educativos no Envelhecimento:** essa linha de pesquisa tem como objetivo central examinar as relações entre os processos educativos, quer formais, não formais ou informais, e os indicadores de bem-estar, qualidade de vida e engajamento sociofamiliar, na velhice. Complementarmente, visa examinar os fatores que se relacionam com a eficácia de intervenções educativas em Gerontologia e derivar diretrizes básicas para programas, campanhas e projetos educativos. Vale lembrar que se acredita, com isso, que intervenções sociais e educativas devem suscitar ações intersetoriais, motivando a integração do público e do privado, de ações coletivas e individuais. Os projetos dessa linha contemplam os seguintes temas: educação formal (relação entre escolaridade e reserva cognitiva), educação não formal (programas e projetos educativos destinados a idosos e atores sociais envolvidos com esse público etário) e educação informal (trocas sociais e intergeracionais em diversos contextos).

- **Saúde, Envelhecimento e Doenças Crônicas:** a presente linha de pesquisa tem como objetivo principal investigar o efeito de diferentes ações na redução de agravos associados ao envelhecimento, além da prevenção e da redução dos fatores de risco para as principais doenças crônicas, mais frequentes na velhice. Vale ressaltar que essa linha é baseada no fato de que, quando os fatores de risco, para doenças crônicas e para o declínio funcional, são mantidos controlados, em conjunto com o fornecimento de fatores de proteção e oportunidades, os indivíduos desfrutam de melhor qualidade de vida, permanecendo saudáveis e capazes de cuidar de sua própria vida à medida que envelhecem. Os projetos dessa linha contemplam os seguintes temas: avaliação multidimensional do idoso, qualidade de vida, mudanças de hábitos de vida, manutenção da capacidade funcional, ações/intervenções utilizadas na redução dos agravos inerentes ao processo de envelhecimento e controle de fatores de risco para doenças crônicas.

Em consonância com a missão e os objetivos, os seguintes valores são compartilhados entre as três linhas do PPGer da USP:

- que o envelhecimento é um processo natural e contínuo, que implica em um conjunto de transformações biopsicossociais e que ocorre, com o passar do tempo, em todos os seres humanos;
- que o envelhecimento é único, individual e heterogêneo, sendo influenciado pela interação entre fatores internos e externos;
- que envelhecer bem depende não só de ações nas áreas da saúde e social, mas em outros setores da sociedade (educação, economia, trabalho, segurança, entre outros).

2.1 Estrutura Curricular e Disciplinas

A estrutura curricular do PPGer da USP foi organizada com o intuito de alinhar os conhecimentos fundamentais da área da Gerontologia, uma vez que o programa tem atraído profissionais com diferentes perfis, experiências e formações, além de instrumentalizar o estudante para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. A grade curricular do programa (Quadros 1 e 2) conta também com disciplinas específicas, cujas temáticas estão vinculadas às linhas de pesquisas e ao perfil de especialização de seus respectivos docentes.

Quadro 1 - Disciplinas obrigatórias do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade de São Paulo.

Disciplinas Obrigatórias	Créditos
GER5000 - Fundamentos de Gerontologia	6
GER5001 - Investigação Científica em Gerontologia	4
GER5002 - Análise de Dados em Gerontologia	8
GER5003 - Didática do Ensino Superior	2

Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

Quadro 2 - Disciplinas eletivas do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade de São Paulo.

Disciplinas Eletivas	Créditos
Gerais	
GER5015 - Análise de Dados Avançada em Gerontologia	8
Gestão Gerontológica	
GER5004 - Direitos, redes de suporte social e parcerias na atenção ao idoso	6
GER5005 - Inovações tecnológicas na assistência ao idoso	6
GER5006 - Habitação e cidade para o envelhecimento digno	6
Processos Educativos no Envelhecimento	
GER5007 - Envelhecimento cognitivo e educação	6
GER5008 - Práticas educativas no contexto do envelhecimento	6
GER5009 - Envelhecimento e relações sociofamiliares: contextos de educação informal	6
GER50014 - Envelhecimento e Aparência	4
Saúde, Envelhecimento e Doenças Crônicas	
GER5010 – Biogerontologia	6
GER5011 - Fundamentos de Promoção da Saúde no Envelhecimento	6
GER5012 - Exercício Físico, Envelhecimento e Prevenção de Doenças Crônicas	6
GER5013 - Prevenção da Iatrogenia na Velhice	6
HNT5773 - Fragilidade no Idoso: Prevenção e Intervenções Relacionadas à Nutrição e Atividade Física	4

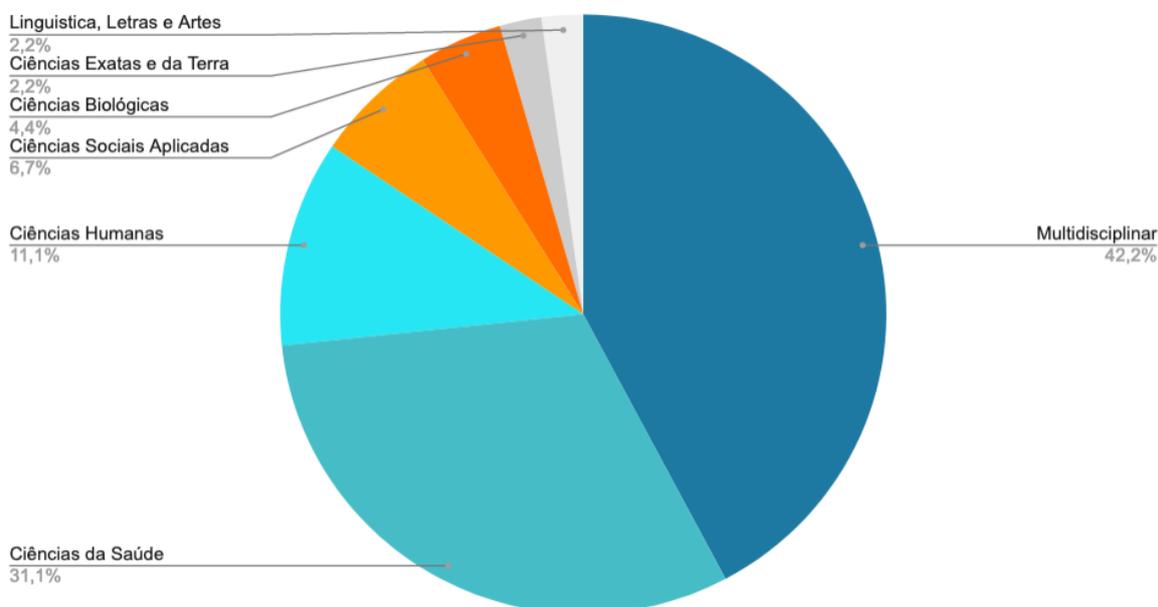
Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

Caso seja relevante para o desenvolvimento do projeto de pesquisa, o pós-graduando poderá cursar também disciplinas em outras unidades da USP, desde que o conteúdo destas seja complementar às disciplinas disponíveis no programa de PPGer, e que os créditos cursados não ultrapassem o número de oito.

Com a titulação dos primeiros mestres e o aumento das ações de divulgação do PPGer da USP, profissionais de diferentes formações, que já atuam na área da Gerontologia, têm buscado o mestrado do

programa com o objetivo de aprimorar a sua bagagem teórica e, conseqüentemente, incrementar a sua prática profissional, além da produção do conhecimento. A Figura 2 ilustra as principais áreas de formação dos estudantes titulados no PPGer da USP, entre 2017 e 2020.

Figura 2 - Áreas de origem dos egressos do PPGer da USP no quadriênio 2017-2020.



Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

3 Metodologia

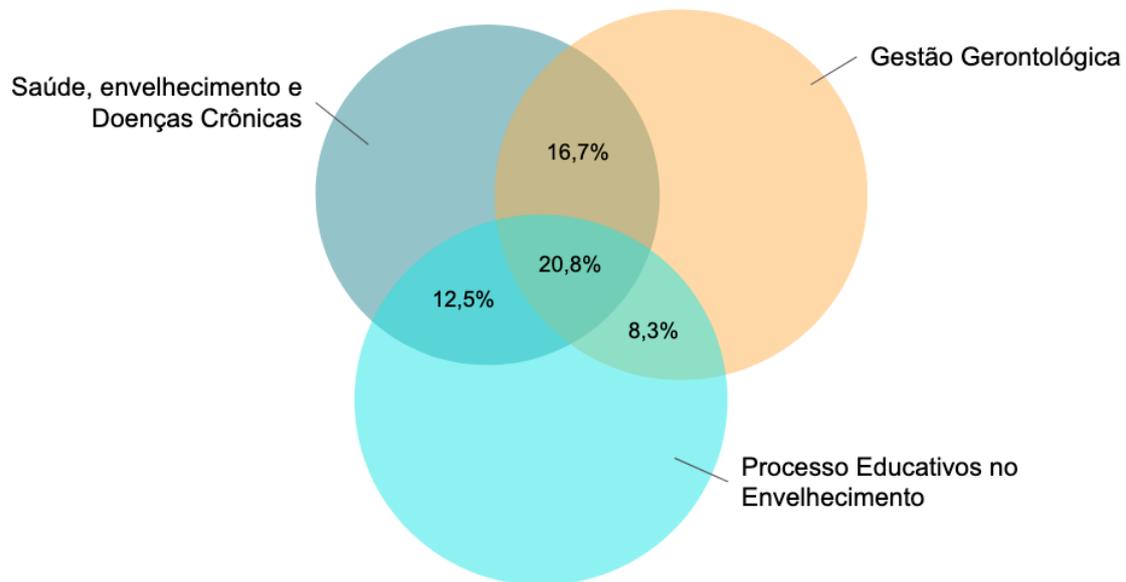
Trata-se de uma pesquisa exploratória, com levantamento de dados, que compreendeu o período de 2017 a 2020. Os referidos dados são relativos aos projetos de pesquisa, às dissertações defendidas e à qualificação da produção científica dos discentes/egressos.

4 Resultados

Considerando a essência interdisciplinar da Gerontologia, é natural que os projetos de pesquisa reúnam docentes com diferentes formações e, conseqüentemente, diferentes linhas de pesquisa. Nesse sentido, o PPGer da USP possui, atualmente, 24 projetos de pesquisa liderados por docentes do corpo permanente, sendo que 58,3% (n= 14) destes estão vinculados a duas ou mais linhas de pesquisa e, portanto, são considerados projetos integradores. Dentre os projetos integradores, 64,3% (n=9) são comuns a duas linhas de pesquisa, enquanto 35,7% (n=5) envolvem docentes das três linhas de pesquisa do PPGer da USP. Adicionalmente, a distribuição dos projetos de pesquisa, entre as linhas, encontra-se, no momento, equilibrada, uma vez que cada linha de pesquisa do programa está vinculada a pouco mais da metade (ou seja, 54,2% para a linha de Saúde, Envelhecimento e Doenças Crônicas e 62,5% para as linhas de Gestão Gerontológica e de Processos Educativos no Envelhecimento), dos projetos vigentes. A Figura 3 ilustra o equilíbrio das linhas de pesquisa referente à vinculação destas aos projetos vigentes do programa.

O Quadro 3 descreve as linhas de pesquisa e o projeto do programa.

Figura 3 - O diagrama de Venn ilustra o atual equilíbrio entre as linhas de pesquisa em relação à quantidade de projetos vigentes no PPGer da USP.



Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Quadro 3 - Linhas de pesquisa e projetos do programa.

Linha de Pesquisa Projetos	Tipo de Projeto Individual, Temático, Integrador
Gestão Gerontológica	
A qualidade em destaque	integrador
Ações e estratégias para a promoção do Envelhecimento Ativo	integrador
Gestão de risco e cuidado integral do idoso em ambiente hospitalar	individual
Direitos da pessoa idosa e gestão gerontológica	individual
A estratégia do Bairro Amigo do Idoso aplicada aos bairros do Brás e da Mooca: ambiência e construção da cidade para o envelhecimento ativo	integrador
Ambiência e Envelhecimento	individual
Processos Educativos no Envelhecimento	
Envelhecimento, Aparência e Significado	individual
Conjugalidade, envelhecimento e aspectos biopsicossociais	individual
Filho(a)s Cuidadore(a)s de Idosos com Doença de Alzheimer no Contexto Domiciliar: um Estudo sobre Preditores e Moderadores Psicossociais de Sintomas Depressivos e Satisfação com a Vida	individual
Ambientes amigáveis, arte e cultura para pessoas idosas	integrador
Letramento digital e intervenção programada remota a idosos por meio do uso de dispositivos móveis	integrador

Perfil do público idoso nos museus paulistas: enfoque nas características culturais, motivacionais, emocionais e sociodemográficas dos frequentadores de museus	individual
Projeto Ger@ções	integrador
Estudo de seguimento da coorte de Campinas e de Ermelino Matarazzo do estudo FIBRA: preditores e desfechos em saúde da fragilidade em idosos no Brasil	temático, integrador
Pandemia por Covid-19: Repercussões biopsicossociais sobre idosos e efeitos sobre as práticas de atenção ao envelhecimento	integrador
Educação Permanente: Benefícios da Universidade Aberta à Terceira Idade EACH USP	integrador
Saúde, Envelhecimento e Doenças Crônicas	
Identificação e prevenção de problemas relacionados a medicamentos na velhice	integrador
Evidências de validade dos instrumentos em Gerontologia: desenvolvimento, adaptação e revisita	integrador
Papel da atividade física na promoção da saúde e na prevenção de doenças crônicas	integrador
Mecanismos biológicos, tratamentos e impactos sociais das doenças crônicas no processo de envelhecimento	individual
O cuidado no processo de envelhecimento	integrador
Efeitos de um Programa Multifatorial de Prevenção de Quedas sobre aspectos da Saúde Mental e Desempenho Físico-Funcional de idosos	integrador
Dieta, inflamação sistêmica e desfechos à saúde em pessoas em dois diferentes fenótipos de envelhecimento	individual
Divulgação científica	integrador

Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

4.1 Projeto destaque da linha de pesquisa Gestão Gerontológica: "A estratégia do Bairro Amigo do Idoso aplicada aos bairros do Brás e da Mooca: ambiência e construção da cidade para o envelhecimento ativo"

Descrição: adaptação e aplicação do método "Cidade Amiga do Idoso" aos Bairros do Brás e da Mooca; coleta e análise das percepções de moradores idosos, trabalhadores, cuidadores e migrantes internacionais, sobre diversos aspectos da ambiência das referidas localidades; diagnóstico que oferece subsídios para as políticas públicas locais. Esse projeto apresenta 23 produções técnicas e bibliográficas associadas.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

4.2 Projeto destaque da linha de pesquisa Processos Educativos no Envelhecimento: "Estudo de seguimento da coorte de Campinas e de Ermelino Matarazzo do estudo FIBRA: preditores e desfechos em saúde da fragilidade em idosos no Brasil"

Descrição: essa investigação objetiva realizar a avaliação de seguimento, após sete anos, de duas coortes de idosos que foram incluídas no estudo de base populacional FIBRA, polo UNICAMP, com coleta de dados realizada entre 2008 e 2009, em Campinas (n=900) e Ermelino Matarazzo (n=384). Pretende-se responder às seguintes perguntas de pesquisa: 1. Entre os idosos robustos, em 2008-2009, quantos se tornaram pré-frágeis e frágeis após sete anos, e quais fatores, dentre um conjunto de medidas sociodemográficas, psicológicas, sociais e de saúde, predizem a fragilização?; 2. A fragilidade e pré-fragilidade identificadas em 2008-2009, em uma parcela da amostra original, estão associadas a quais desfechos da saúde após sete anos (por exemplo, morte, imobilidade, dependência funcional, demência, hospitalização, outros)? 3. Entre os

idosos robustos, pré-frágeis e frágeis, em 2008-2009, quantos desenvolveram transtorno neurocognitivo maior ou leve, e quais fatores, dentre um conjunto de medidas sociodemográficas, psicológicas, sociais e de saúde, predizem essas condições? Métodos: os participantes da amostra original serão contatados por carta e, posteriormente, por telefone, para identificação de sua situação atual e possível agendamento de entrevista domiciliar. Será reaplicado o protocolo original do estudo FIBRA, mediante ajustes, para coleta de dados sociodemográficos, de saúde, perfil neurocognitivo e psiquiátrico, antropometria, indicadores de fragilidade, características psicossociais e consumo alimentar. O familiar do participante será entrevistado para obtenção de informações sobre perfil neurocognitivo e deverá ser o informante principal, se o participante estiver impossibilitado de participar. Esse estudo longitudinal deverá gerar informações sobre fatores que, a longo prazo, predizem fragilização entre idosos robustos na amostra de base, e poderá identificar os desfechos da fragilidade entre os idosos identificados inicialmente como frágeis ou pré-frágeis. Essa investigação fornecerá informações sobre fatores passíveis de intervenção, que poderão atenuar ou postergar desfechos negativos à saúde, associados à fragilidade.

Esse projeto conta com 32 produções técnicas e bibliográficas associadas.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Auxílio Temático, Ministério da Ciência e Tecnologia através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

4.3 Projeto destaque da linha de pesquisa Saúde, Envelhecimento e Doenças Crônicas: "Efeitos de um Programa Multifatorial de Prevenção de Quedas sobre aspectos da Saúde Mental e Desempenho Físico-Funcional de idosos"

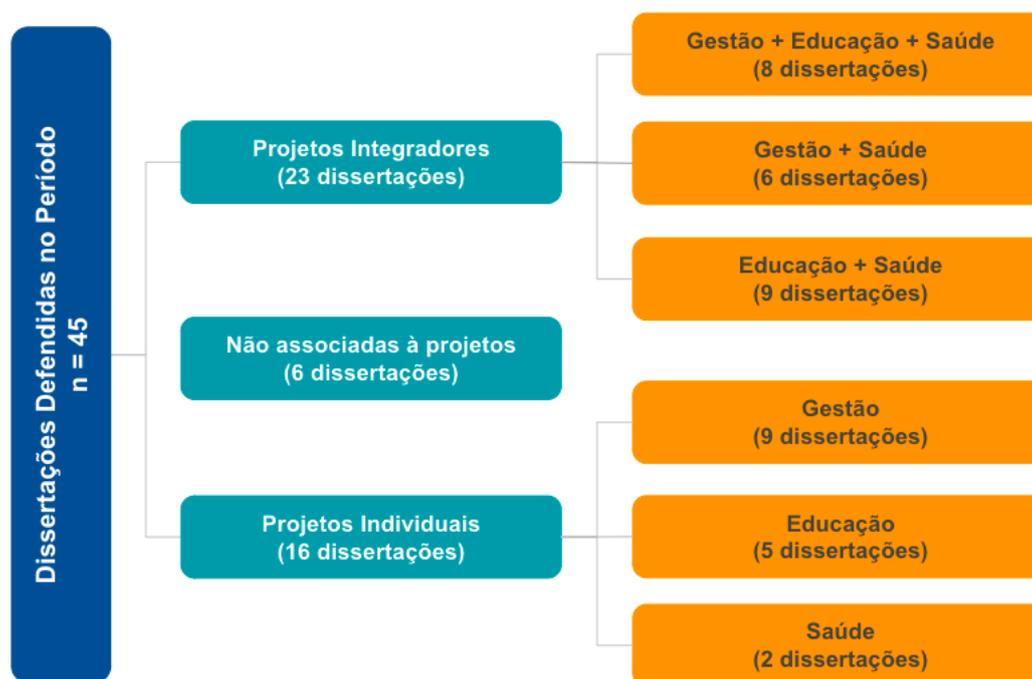
Descrição: as quedas estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade de indivíduos acima de 60 anos. As quedas apresentam caráter multifatorial, e determinar uma única causa é, na maioria das vezes, impossível. Programas de exercício físico que desafiam o equilíbrio são a intervenção isolada mais indicada para a redução do risco e a prevenção das quedas. Embora os programas multifatoriais, ou seja, aqueles que envolvem mais de uma intervenção, pareçam mais interessantes que intervenções isoladas, ainda não está claro, na literatura, se estes podem trazer benefícios adicionais ao treinamento físico. Objetivo: comparar o efeito de diferentes intervenções voltadas para a prevenção de quedas na saúde mental e no desempenho físico-funcional de idosos. A partir dos resultados, espera-se elucidar a influência da combinação de intervenções na percepção dos fatores de risco, e medidas de prevenção de quedas na saúde mental e no desempenho físico-funcional dos idosos.

Esse projeto conta 15 produções técnicas e bibliográficas associadas.

Financiamento: Ministério da Ciência e Tecnologia através do CNPq Universal.

Das 45 dissertações defendidas no quadriênio (2017-2020), 51% (n= 23) estão vinculadas a projetos integradores, enquanto 35,5% (n= 16) estão associadas a projetos individuais de docentes do corpo permanente. Por outro lado, 13,3% (n= 6) das dissertações defendidas no período estão vinculadas apenas às linhas de pesquisa, uma vez que tratavam de projetos específicos e individuais dos pós-graduandos. Dentre as dissertações associadas aos projetos integradores, em 34,8% (n=8) dos casos, o projeto de origem envolveu as três linhas de pesquisa do programa. Destaca-se que 65% das dissertações foram derivadas de projetos integradores que envolviam duas linhas de pesquisa do programa (ou seja, Gestão + Saúde = 6 e Educação + Saúde = 9). A Figura 4 ilustra a distribuição das dissertações defendidas em relação ao tipo de projeto e às linhas de pesquisa de vinculação.

Figura 4 - Distribuição das dissertações defendidas no quadriênio (2017-2020) em relação ao tipo de projeto e às linhas de pesquisa de vinculação.



Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Com o intuito de exemplificar o alinhamento das dissertações defendidas com os objetivos do PPGer da USP, cinco dissertações vinculadas ao mesmo projeto integrador (Estudo de seguimento da coorte de Campinas e de Ermelino Matarazzo do estudo FIBRA: preditores e desfechos em saúde da fragilidade em idosos no Brasil) foram selecionadas. A partir das palavras-chave dessas dissertações, a nuvem de palavras apresentada na Figura 5 foi gerada. Com base nas palavras-chave das dissertações, é possível identificar elementos que refletem a missão do PPGer da USP, que é a de formar recursos humanos altamente qualificados e capazes de compreender os diferentes aspectos envolvidos no processo de envelhecimento (biológicos: sarcopenia, fragilidade, questões de saúde; psicológicos: cognição; e sociais: participação social, metas de vida), bem como, contribuir para a promoção da qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos, tanto ao longo do ciclo de vida, como na velhice.

Figura 5 - Nuvem das palavras-chave das dissertações vinculadas ao mesmo projeto integrador.



Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

Quanto à produção científica, que representa o corpo docente e discente, o PPGer da USP publicou, no período 2017-2020, 185 artigos em revistas arbitradas, sendo que 32% foram publicados em revistas com Qualis A1 e A2, enquanto 39% e 29% veicularam em revistas com Qualis B1-B2 e B3, respectivamente. Ao fazer o cálculo, considerando os estratos preconizados no Documento de Área da CAPES, foi possível observar que a maioria (56%) dos artigos publicados no quadriênio se concentrou no estrato superior (A1 a B1). No Gráfico 1, é possível observar um aumento na produção de artigos, nos estratos superiores, entre o início (49%) e o fim (60%) do quadriênio.

Gráfico 1 - Produção qualificada de artigos no quadriênio (2017-2020), considerando os estratos superiores (A1 a B1) e inferiores (\leq B2).



Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

Em relação à qualificação da produção, com base no Qualis Referência (não oficial), diferenças foram mais evidentes entre os estratos mais altos, sendo que 29% dos artigos foram publicados em revistas A1 e A2, enquanto 42% se concentraram em revistas com Qualis A3 e A4. Dessa forma, 71% da produção do programa, no quadriênio, ficou concentrada no estrato superior (A1 a A4). A proporção entre os artigos do estrato superior e do inferior, em todos os anos do quadriênio, pode ser visualizada no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Produção qualificada de artigos no quadriênio (2017-2020), considerando os estratos superior e inferior.



Fonte: elaborada pelas autoras (2021).

5 Conclusão

Os projetos integradores, caracterizados pela representação de mais de uma linha de pesquisa, propiciam pesquisas financiadas e publicações bem qualificadas. A produção científica, representada pelo período de 2017 a 2020, está concentrada nos estratos superiores. Ao analisar, de maneira global, as produções bibliográficas e técnicas do PPGer da USP, é possível identificar um avanço na atuação dos docentes durante o quadriênio, para além do nível regional.

O PPGer da USP se apresenta como um programa de pós-graduação, em nível de mestrado, consolidado, com destaque para o amadurecimento do programa e para a produção individualizada, na área gerontológica e de demanda. Em decorrência dessa consolidação, seu corpo docente percebe a necessidade de sua expansão para um possível nível de doutorado, uma evolução que seja capaz de promover o PPGer da USP a um patamar de consolidação ainda maior, incluindo os seguintes aspectos:

1. Aumento e melhoria de sua produção científica, a partir das pesquisas realizadas e das orientações decorrentes
2. Articulação das novas linhas de pesquisa e identificação de problemas de pesquisa
3. Melhor aproveitamento da demanda de egressos do atual curso de mestrado
4. Aumento do potencial de articulação com grupos internacionais de pesquisa, por meio da realização de estágios dos docentes e dos discentes de doutorado
5. Consolidação da caracterização da pesquisa científica específica da área gerontológica no Brasil e no exterior

Referências

ALBUQUERQUE, Marília. S.; CACHIONI, Meire. Pensando a gerontologia no ensino fundamental. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 16, n. 5, p. 141-163, set. 2013.

BRASIL. Lei Federal nº 8.842, de 4 jan. 1994. **Política Nacional do Idoso**. Disponível em: <https://bityli.com/NPXxz>. Acesso em: 25 out. 2022.

BRASIL. Lei Federal nº 10.741, de 1 out. 2003. **Estatuto da Pessoa Idosa**. Disponível em: <https://bityli.com/YMOUp>. Acesso em: 18 out. 2022.

CARVALHO, José Alberto Magno de; RODRÍGUEZ-WONG, Laura L. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 24, p. 597-605, 2008.

LENOIR, Rémi. Objet Sociologique et Problème Social. In: LENOIR, Rémi; MERLLIÉ, Dominique; CHAMPAGNE, Patrick (Orgs). **Dunod. Initiation à la Pratique Sociologique**, Paris: Dunod, 1989, p. 65-90.

MADDOX, George L. **The encyclopedia of aging**. Nova York: Springer, 1987.

NERI, Anita Liberalesso. A formação Gerontológica no Brasil. **Terceira Idade**, São Paulo, v. 17 n. 1, p. 18-43, 2006.

NERI, Anita Liberalesso et al. Processo gradual e contextualizado da construção interdisciplinar do programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Unicamp. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia e Inovação**. São Paulo: Manole, 2011.

SÃO PAULO. Lei nº 12.548, de 27 de fev. 2007. **Política Estadual Do Idoso**. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2007/lei-12548-27.02.2007.html>. Acesso em: 17 maio 2023.

Submissão: 13/02/2022

Aceite: 17/05/2023

Como citar o artigo:

CACHIONI, Meire; MELO, Ruth Caldeira de. Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade de São Paulo: Projetos de Pesquisa e Produção Científica. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, vol. 28, 2023. DOI: 10.22456/2316-2171.133001

